

3. Aprendizes pragmáticos (considerar)

Preferem a aplicação das ideias para verificar se as mesmas são racionais e funcionais. Gostam de aplicar o conteúdo na prática.

O que aprenderam deve ser útil e válido para o seu cotidiano. O objetivo é fazer as novas ideias funcionarem nas dimensões espaciais, motoras e intelectuais. Aprendem através do movimento, da ação em si, de projetos que envolvam todos a praticarem o que foi ensinado.

Os pragmáticos também apresentam algumas das seguintes características:

- Movimentam-se durante a aula, não conseguem ficar parados;
- Assimilam conceitos quando vêm acompanhados do termo “como”?;
- Valorizam as habilidades pessoais e os gerentes de treinamento;
- Demonstram impaciência por leitura;
- Avaliam os projetos de acordo com o sucesso do funcionamento;
- Apresentam uma visão prática do cristianismo;
- Lêem a Bíblia para obter informações práticas acerca de suas vidas;
- Aprendem melhor quando lhes é demonstrados o que se ensina;
- Resolvem problemas com desenvoltura;
- Revelam disposição para atuar na área de mecânica e informática.

4. Aprendizes dinâmicos (alcançar)

Tais aprendizes verificam que na ação há diversos caminhos para compreender as teorias. A diferença está no fato de preferirem dar novos encaminhamentos para as mesmas, elaborar novos planos, seguirem outras intuições, preferirem a originalidade. Considerados extremamente criativos, contribuem com uma imensa gama de novas ideias acerca do tema tratado, o que soma para a ampliação do conhecimento de formas produtivas e interessantes.

Presentes também outras características:

- Desenvolvem um bom senso de humor e flexibilidade;
- São curiosos, perspicazes e voltados para o futuro;
- Quebram regras, porque sempre tomam atitudes diferentes;
- Revelam imprevisibilidade e disposição para encarar mudanças;
- Demonstram o gosto pela representação para que revelem a individualidade;
- Vêem diversas formas de se abordar uma situação ou problema;
- Preferem professores que estimulam e facilitam a criatividade.

Fonte: OLIVEIRA, Amélia Lemos. Estilos de aprendizagem. **Revista Ensinador Cristão**, Bangu (RJ), Ano 9, nº 36, p. 6-9, out-nov-dez/2008.

Adaptação: EBD Geral.



Escola Bíblica Dominical

Ciclo de Palestras para Formação e Aperfeiçoamento de Professores

TEMA

Estilos de Aprendizagem

Conheça os tipos de alunos e aprenda o melhor canal para levar o conhecimento até eles

“Aperfeiçoando nossa prática docente, para uma Escola Dominical mais dinâmica, participativa e envolvente”

2011

Assembleia de Deus em Rio Branco – AC

Existem quatro padrões mentais para assimilação de informações, nos quais todos nos encaixamos. Mas há um desses estilos que cada um de nós se enquadra melhor.

1. Aprendizes interativos (envolver)

Assimilam melhores informações a partir da interação com outras pessoas, demonstram sensibilidade e têm uma imensa facilidade para desenvolver relacionamentos interpessoais. São aqueles alunos inquiridores, que preferem ouvir para participar de debates e compartilhar ideias. São bastante curiosos. Gostam de fazer perguntas e observar os diversos lados das questões apresentadas. O ato de falar é considerado divertido. Quando verbalizam suas ideias, descobrem o que pensam.

Apresentam imensa facilidade para falar de seus sentimentos e compreender os sentimentos dos outros. Daí a sua propensão para a liderança e assumir a posição de centro das atenções. Demonstram vívido interesse e empatia pelo próximo. São flexíveis e querem ser amados. Para eles, importa a amizade e a consideração das pessoas. É fundamental

que alguém demonstre que se importa com eles e neles presta atenção.

Os aprendizes interativos também apresentam algumas das seguintes características:

- Definem-se em termos de amizade;
- Respondem às perguntas: “Por quê?” e “Por que não?”;
- São sociáveis, amigáveis e sensíveis;
- São observadores perspicazes da natureza e necessidades humanas;
- Preferem ambientes barulhentos;
- Valorizam as pessoas e um ambiente de trabalho colorido;
- São idealizadores;
- Apresentam necessidade de pertencer a um grupo;
- Sentem-se à vontade em apresentações teatrais e mímicas;
- Preferem participar a ganhar ou perder.

2. Aprendizes analíticos (registrar)

São aqueles que aprendem ouvindo e observando, os famosos devoradores de livros. Para eles, o professor deve ser o detentor das informações que serão avaliadas e analisadas logicamente. Considerados os melhores alunos (nota 10), de acordo com o padrão tradicional da educação ocidental, sempre têm as respostas corretas para as questões levantadas e exigem do professor mais profundidade das informações. Sempre

querem saber mais, aprender além do que lhes é ensinado. Também esperam novas informações que satisfaçam a crescente curiosidade. Pensamos que são os mais inteligentes porque demonstram que são mais racionais, lógicos e examinadores.

São os alunos prediletos dos professores porque gostam de ouvir e se comportam bem na sala de aula. Se solicitássemos que os mesmos se descrevessem, diriam que são teóricos, intelectuais, voltados para o conhecimento.

Os aprendizes analíticos também apresentam algumas das seguintes características:

- Preferem informações apresentadas de forma lógica e sequencial;
- Valorizam a teoria, pessoas talentosas e sábias;
- Sempre acham que estão certos, pois se consideram intelectuais;
- Concebem as respostas às questões em termos de certo errado;
- São bem atentos para ouvir e fazer anotações;
- Assimilam mais informações em ambiente silencioso;
- Optam pelo trabalho solitário;
- Demonstram interesse em atividades nas quais tenham que competir e ganhar;
- Lêem a Bíblia para extrair novos conceitos e princípios.